



# Relatório Anual do Comitê de Auditoria do Serpro – COAUD

Exercício 2021

---

1. Introdução .....	2
2. Atividades Desenvolvidas .....	2
3. Auditoria Interna.....	4
4. Gestão de Riscos e Controles Internos.....	5
5. Demonstrações Financeiras .....	6
6. Auditoria Independente.....	7
7. Serpros – Fundo Multipatrocinado .....	8
8. Gestão Financeira.....	8
9. Outras Atividades.....	8
10. Conclusões .....	9
Lista de siglas .....	10

# 1. Introdução

O Comitê de Auditoria do Serpro (COAUD) é um órgão estatutário e foi instalado pelo Conselho de Administração (CA) por meio da Deliberação GE 023/2018 de 31 de julho de 2018.

O COAUD, órgão auxiliar do CA e independente dos demais órgãos estatutários de administração e de gestão da empresa, é regido pela Lei nº 13.303/16, pelo Estatuto Social do Serpro e por seu Regimento Interno. Atualmente, composto por três membros independentes eleitos pelo CA, com mandatos não coincidentes, e que estão em pleno exercício de seus mandatos.

O COAUD assessora o CA atuando, principalmente, na verificação: (i) da qualidade e integridade das demonstrações financeiras da companhia; (ii) da efetividade do sistema de controles internos; (iii) da efetividade da auditoria interna; (iv) da atuação e dos trabalhos da auditoria independente; (v) das exposições de risco da companhia; (vi) da razoabilidade do resultado atuarial dos planos de benefícios mantidos pelo Serpros – Fundo Multipatrocinado; e (vii) da adequação e a divulgação das transações com partes relacionadas.

As análises das informações recebidas pelo Comitê são efetuadas com base nas documentações disponibilizadas pela administração, pelos auditores externos, pela auditoria interna, pelos gestores dos controles internos e riscos, pelas demais unidades gestoras (UGs), além de suas próprias interpretações.

## 2. Atividades Desenvolvidas

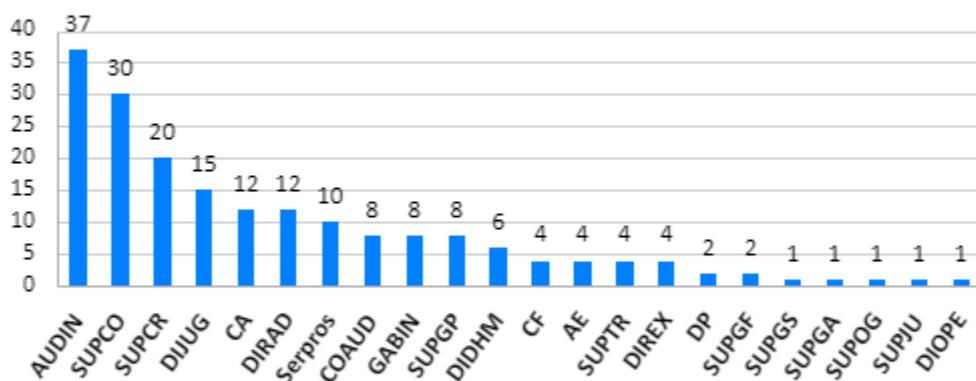
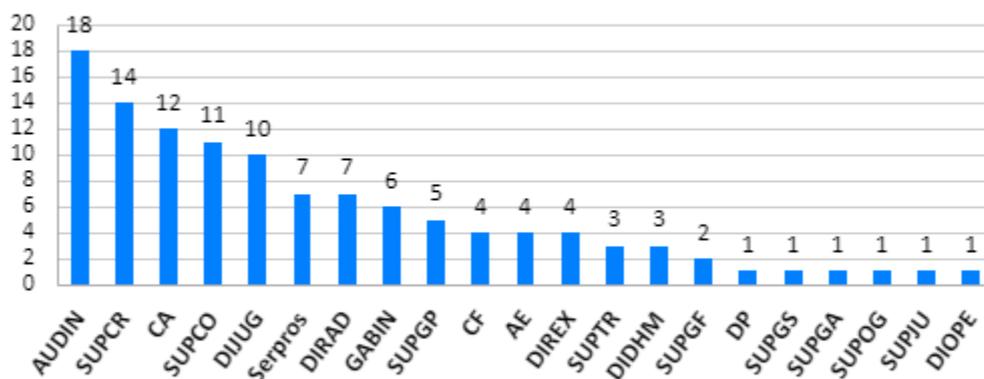
Ao longo do ano de 2021, até 31 de dezembro, o Comitê reuniu-se 24 (vinte e quatro) vezes em sessões ordinárias e 11 (onze) vezes em sessões extraordinárias (em razão do caráter dinâmico do Comitê), totalizando 35 (trinta e cinco) reuniões. Foram cumpridas 191 (cento e noventa e uma) pautas em 116 (cento e dezesseis) encontros com diversas unidades gestoras (UGs) e geradas 110 (cento e dez) demandas. O Comitê também se reuniu 12 (doze) vezes com o Conselho de Administração, 4 (quatro) vezes com o Conselho Fiscal (CF) e 4 (quatro) vezes com a Diretoria Executiva (DIREX) durante o ano de 2021.

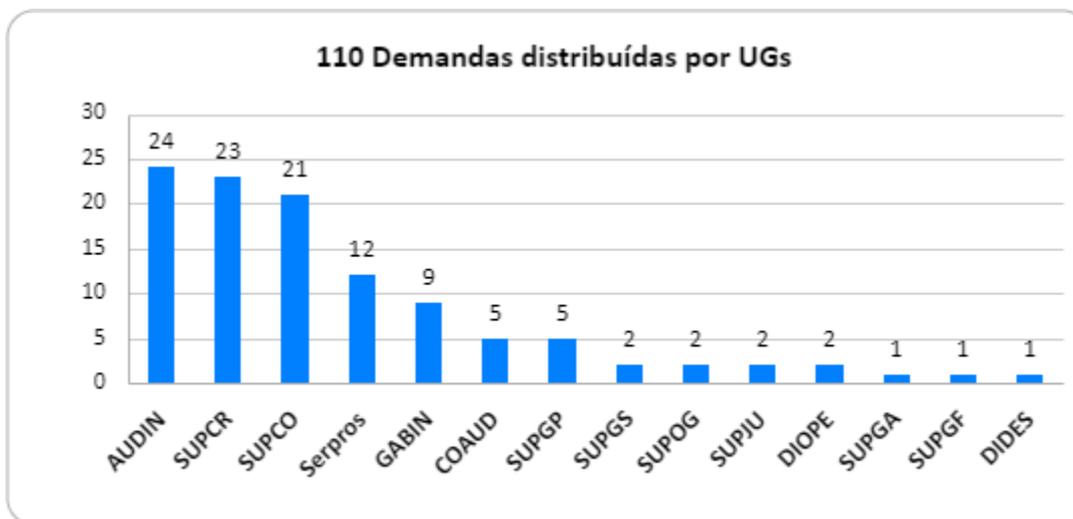
Nessas reuniões foram abordados, em especial, assuntos relacionados aos sistemas de controles internos, ao processo contábil, à evolução do processo de mapeamento e gestão de riscos, às provisões contábeis e ao desenvolvimento de acordos e outras tratativas relacionados aos processos trabalhistas relevantes e, ainda, à atuação das auditorias interna e independente. As atividades desenvolvidas, registradas em atas, cobriram o conjunto de responsabilidades estatutárias e regimentais atribuídas ao COAUD e estão adiante sumarizadas.

As atas encontram-se arquivadas na Companhia, conforme disposto no art. 22 do seu Regimento Interno, e, ainda, publicadas mediante anuência prévia do Conselho de Administração, conforme o art. 21 do referido regimento.

**Resumo das atividades:**
**Atividades Previstas e Realizadas**

Atividade	Frequência	Status	Atividade	Frequência	Status
Orçamento do Comitê – 2021	Anual	Realizada	Demonstrações Financeiras	Trimestral	Realizada
Plano de Trabalho - 2021	Anual	Realizada	Cálculo Atuarial	Anual	Realizada
Reuniões do COAUD	Quinzenal	Realizada	Gestão de Riscos	Trimestral	Realizada
Conselho de Administração	Mensal	Realizada	Partes Relacionadas	Semestral	Realizada
Conselho Fiscal	Trimestral	Realizada	Sistema de transparência, denúncias	Semestral	Realizada
Diretoria Executiva	Trimestral	Realizada	Ouvidoria e ética	Semestral	Realizada
Auditoria Interna	Trimestral	Realizada	Relatório do COAUD - 2021	Anual	Realizada
Auditoria Independente	Trimestral	Realizada	Relatórios do COAUD	Trimestral	Realizada
Controles Internos	Trimestral	Realizada	Educação Continuada	Anual	Realizada
Processo de Avaliação do COAUD	Anual	Realizada			

**191 Pautas distribuídas por UGs**

**116 Encontros distribuídos por UGs**




Demandas	Total	Atendimento		Em Andamento	
		Atendidas	%	Andamento	%
Recomendações	43	42	97,67	1	2,33
Solicitações	67	59	88,06	8	11,94

O COAUD elaborou o Plano de Trabalho Anual para o exercício de 2022, submetido para aprovação do Conselho de Administração, contemplando, inclusive, o cronograma de reuniões com a frequência mínima de reuniões para o exercício de 2022 e a Proposta Orçamentária, para fazer face às despesas administrativas de funcionamento do Comitê.

De acordo com o regimento interno, o Comitê faz sua autoavaliação, objetivando identificar possibilidades de melhorias na forma e amplitude de atuação. Os resultados são encaminhados ao Conselho de Administração, para conhecimento.

### 3. Auditoria Interna

O Comitê examinou os resultados dos trabalhos, a forma de acompanhamento e a situação das recomendações emitidas pela Auditoria Interna e/ou por órgãos externos de fiscalização e controle e o cumprimento do PAINT/2021.

Sempre que julgado necessário, o COAUD orientou a atuação da auditoria, inclusive com vistas ao aprimoramento dos seus relatórios técnicos (sob os aspectos de objetividade, qualidade e efetividade).

Conforme acordado com os representantes da AUDIN, ao longo de 2021 o COAUD os recebeu com regularidade, tomou ciência e discutiu, especialmente, os seguintes documentos: (i) sumários trimestrais de atividades da auditoria interna; (ii) cópia de reportes periódicos destinados ao Conselho de Administração; (iii) quadros periódicos com acompanhamento de recomendações críticas ainda pendentes de implementação, total ou parcial, no âmbito da companhia, emitidas pela auditoria interna ou independente e/ou por órgãos externos de fiscalização; (iv) revisão do relatório anual de atividades (RAINT/2021) e (v) revisão do plano de trabalho 2022 (PAINT).

Em relação à recomendação feita pelo Comitê no ano de 2020, considerando o nível de maturidade da Auditoria Interna, o Serpro buscou a avaliação independente do Instituto dos Auditores Internos (IIA) e está no processo para obter a certificação do QA (Quality Assessment), buscando um reconhecimento internacional das melhores práticas de auditoria interna.

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presentes às atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o COAUD entende que a auditoria interna desempenha suas funções com independência, objetividade e qualidade e, no período aqui em foco (ano de 2021), respondeu adequadamente às demandas do Comitê de Auditoria.

Recomendações: O COAUD recomenda à Auditoria que aprimore sua forma de comunicação, principalmente com os órgãos de governança, focando nas informações essenciais para acompanhamento e tomada de decisão.

## 4. Gestão de Riscos e Controles Internos

O Sistema de Controles Internos (SCI) compreende o conjunto de políticas, normas e estruturas organizacionais e procedimentos, instituídos pela administração, visando assegurar que os riscos inerentes às atividades finalísticas e/ou operacionais da companhia sejam reconhecidos e adequadamente geridos, de modo a garantir que a empresa alcance seus objetivos.

Nas reuniões com a Superintendência de Controles, Riscos e Conformidade (SUPCR) – área subordinada à DIJUG – foram apresentados ao Comitê de Auditoria, que analisou e discutiu, promovendo sugestões de aperfeiçoamento: (i) os processos de mapeamento de riscos da companhia; (ii) os relatórios trimestrais e/ou semestrais de avaliação dos sistemas de controles internos, *compliance*, segurança, riscos e conformidade; (iii) a elaboração de uma matriz de riscos; e (iv) o canal de ética e integridade da companhia.

Ao longo do período foram analisados diversos documentos, tanto instrumentos normativos quanto relatórios de acompanhamento, avaliação e/ou auditoria, reportando os principais pontos, as ações que estão sendo tomadas no âmbito da empresa e o que tem sido feito para identificar, monitorar e gerir as exposições aos riscos.

Foi apresentada ao COAUD a contratação da consultoria da Brasiliano Interisk Consultoria e Treinamento visando a prestação de serviços especializados em Gestão de Riscos e Controles Internos para aprimorar as atividades no Serpro. Ressaltou-se que o objetivo da consultoria é apresentar, ao término do projeto, avaliação e orientações do método da gestão de riscos e dos controles internos e do modelo de governança das três linhas de riscos e controles.

Com base nas atividades desenvolvidas e nos documentos examinados, o COAUD considera que os processos internos de gestão de riscos vêm evoluindo, inclusive com o progressivo desenvolvimento de uma cultura de riscos junto aos gestores das distintas áreas da companhia impondo-se, entretanto, a necessidade da continuação dos esforços e iniciativas em curso que objetivam ampliar a visão e a capacidade de ação da empresa sobre as políticas e os processos de identificação, monitoramento e gestão de riscos.

Com base nas atividades desenvolvidas e à luz de suas atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o COAUD considera que o Sistema de Controles Internos do Serpro requer melhorias que demonstrem e garantam que a atividade esteja sendo executada, independente da não centralização em uma unidade gestora apenas.

Não chegou ao conhecimento do Comitê de Auditoria qualquer fato especialmente relevante ou de natureza grave que coloque em risco o cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis ao Serpro ou à fidedignidade de seus resultados.

**Recomendações:** O COAUD ressalta a necessidade da Administração envidar esforços para implementar as ações de melhoria, pendentes e/ou periódicas, relativas à efetividade dos Sistemas de Controles. Atualmente inexistente uma estrutura única dedicada aos controles internos, sendo as atividades realizadas por diversas áreas no Serpro. Nesse sentido, o COAUD recomenda que seja demonstrada de forma clara que a atividade, mesmo sem estar centralizada, é exercida e haja o monitoramento dos controles internos. O COAUD reforçou a sua solicitação sobre a apresentação dos procedimentos de controle que permitam a identificação e o monitoramento das transações com partes relacionadas, sobretudo quanto à definição de responsáveis e suas respectivas atribuições relativas ao tema. Outro aspecto que vale destacar é em relação à resposta ao risco, recomenda-se aperfeiçoamento no monitoramento dos prazos e responsáveis pelos planos de ação dos riscos plotados na matriz de riscos. O Coaud recomenda que administração implemente as sugestões viáveis que serão indicadas pela consultoria Brasileiro Interisk com o objetivo de elevar o nível de maturidade de gestão de riscos.

## 5. Demonstrações Financeiras

A Administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras do Serpro, observada a diretriz de assegurar a qualidade dos processos relacionados às informações financeiras e às atividades de controle e de gestão de riscos. À Auditoria Independente cabe assegurar que as demonstrações financeiras representam adequadamente a posição patrimonial e financeira do Serpro, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a legislação societária brasileira.

Ao COAUD incumbe, em síntese, analisar as principais políticas e práticas contábeis, monitorar a qualidade e a integridade das informações financeiras, acompanhar e avaliar o trabalho da auditoria independente, assegurando-se de que atendem aos melhores interesses da companhia.

No período foram realizadas diversas reuniões com a área contábil – além de outras reuniões com áreas correlatas e/ou diretamente interagentes, bem como a Auditoria Independente BDO RCS Auditores Independentes – em que se discutiu principalmente sobre: (i) políticas, práticas e procedimentos contábeis; (ii) principais conclusões e recomendações decorrentes de trabalhos de auditoria, (iii) controle ou fiscalização (internos ou externos); (iv) provisões de passivos contingentes; processo de apuração de imparidade de ativos, (v) imobilizado e intangíveis (responsabilidades, metodologias aplicadas, existência de recomendações pendentes, etc.); (vi) implantação de novos normativos contábeis que entraram em vigor no ano de 2020; e (vii) possíveis reflexos patrimoniais da situação, da administração e das demonstrações contábeis do Serpros – Fundo Multipatrocinado referentes a 2021.

No período, o COAUD tomou ciência e discutiu com a área contábil e com a Auditoria Independente especialmente os seguintes documentos: demonstrações financeiras intermediárias de 2021 e demonstrações financeiras anuais.

A partir de informações prestadas pela administração e pela auditoria independente, o COAUD avaliou o processo de elaboração das demonstrações financeiras correspondentes ao período encerrado em 31 de dezembro de 2021, inclusive as respectivas notas explicativas, e o Relatório Integrado, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, tomou ciência da correspondente opinião da auditoria independente, livre de parágrafos de ênfase ou ressalvas e da inexistência de evidências de ocorrência de fraude de qualquer valor ou erro relevante que afete as demonstrações financeiras; denúncias de descumprimentos relevantes de normas contábeis, societárias ou legais; e conflitos envolvendo a auditoria independente e a administração acerca de práticas contábeis e das respectivas demonstrações.

Em atenção à recomendação feita no ano de 2020, o Serpro institucionalizou um normativo para instituir a Comissão de Avaliação de Ativos para verificar a necessidade de aplicação do teste de recuperabilidade (DD CF-140/2021) e um normativo para estabelecer orientações sobre principais práticas contábeis que visem balizar os procedimentos adotados para apropriação dos atos e fatos empresariais, bem como permitir sua comparabilidade, em acordo com as normas de contabilidade adotadas no Brasil (Norma por tema CF 001 versão 3).

Com base nas atividades desenvolvidas pelo COAUD, conforme as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, os trabalhos realizados pela Auditoria Interna e pela Auditoria Independente, o Comitê de Auditoria considera que as demonstrações financeiras representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Serviço Federal de Processamento e Dados – Serpro, em 31 de dezembro de 2021.

**Recomendações:** O COAUD solicitou que seja reavaliado se o critério definido para o risco de perda provável das ações judiciais de polo passivo está razoável e de acordo com o que vem praticando outras empresas públicas, para cumprimento do CPC25, e ainda, que seja apresentado periodicamente ao COAUD a situação das ações judiciais classificadas com risco de perda possível. Em relação aos efeitos da imunidade tributária recíproca visando a recuperação de créditos tributários, O COAUD solicitou que seja demonstrado o posicionamento do fisco acerca do assunto de forma que fique evidenciado tanto os impactos da alteração proposta sobre o IRPJ diferido quanto à relação com os impactos gerais já decorrentes da aplicação da imunidade tributária.

## 6. Auditoria Independente

Com uma nova licitação, houve a troca da empresa responsável pela Auditoria Independente das demonstrações financeiras de 2021, sendo a BDO RCS Auditores Independentes contratada na modalidade pregão, de acordo com o processo de aquisições e contratações do Serpro (PAQ), conforme legislação e normativos vigentes.

O COAUD manteve contato direto com a referida auditoria independente no curso do ano 2021, tendo sido realizadas reuniões em que foram discutidos temas como: (i) o planejamento das atividades do exercício, (ii) as políticas e práticas contábeis, (iii) os processos contábeis e fisco-tributários, (iv) os procedimentos contábeis aplicáveis ao Serpro, (v) seus relatórios circunstanciados, sua avaliação – inclusive sobre os controles internos e o cumprimento de dispositivos legais, regulamentares e estatutários, e (vi) suas consequentes conclusões e recomendações.

Especialmente, o COAUD reuniu-se com a BDO RCS para conhecer o resultado de sua avaliação acerca das demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2021, oportunidade na qual se discutiu acerca da adequação daquelas demonstrações e de seus elementos instrutivos tanto aos dispositivos legais e às práticas contábeis regularmente adotadas, quanto aos principais assuntos de auditoria (PAA), bem como sobre pontos de atenção relativos aos controles internos da companhia.

Nas oportunidades acima referidas e/ou na análise da documentação correlata não foram identificadas pelo COAUD, nem relatadas por seus interlocutores, quaisquer divergências entre a Administração da Companhia e a Auditoria Independente em relação às demonstrações financeiras.

Considerada a avaliação procedida e as informações fornecidas pela BDO RCS Auditores Independentes e pela Administração da empresa, o COAUD, tendo presentes as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, não identificou situações que pudessem afetar a

efetividade, a objetividade e a independência da Auditoria Independente, dando como satisfatórios os trabalhos desenvolvidos.

**Recomendações:** O COAUD entente que diante do porte do Serpro, a contratação de uma Auditoria Independente com maior estrutura é adequada. Ressalta que uma futura contratação deve seguir o padrão de uma firma que possua mais especialistas em temas específicos como: tecnologia, jurídica, atuária e segurança de informação. Nesse sentido, o COAUD recomenda que as próximas licitações sejam pautadas com o modelo técnica e preço, possibilitando que mais empresas participem do certame.

## 7. Serpros – Fundo Multipatrocinado

Cabe ao COAUD avaliar a razoabilidade dos parâmetros em que se fundamentam os cálculos atuariais, bem como o resultado atuarial dos planos de benefícios mantidos pelo Serpros – Fundo Multipatrocinado.

Tal avaliação pautou-se por meio de reuniões com membros da diretoria do Serpros, da Superintendência de Controladoria – SUPCO, que monitorava a atuação do Serpro no Serpros e com a empresa que fez a avaliação atuarial dos planos de benefícios do Fundo (PSI e PSII), a Assistants Consultoria Atuarial.

O Comitê reforçou ao longo do exercício que o Serpros precisa demonstrar de forma estruturada, o que a Entidade possui em matéria de riscos (quais os principais riscos, como eles são geridos, qual o método utilizado, nível de impacto e ocorrência).

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente às atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o COAUD entende que os processos de gestão do Serpros, considerando de sua evolução, requerem ainda atenção e esforços com a finalidade de aprimorar o gerenciamento dos planos de benefícios, bem como no que se refere a outros aspectos operacionais, tal qual, o cadastro do plano de benefícios.

**Recomendações:** Sobre a estrutura de governança no que diz respeito à recepção, gestão, análise e avaliação na entrada de novos investimentos, mesmo tendo apresentado melhorias, o COAUD entende que carece de aperfeiçoamentos no quesito segregação de funções, melhorar a gestão da carteira de operações com participantes, sobretudo nos quesitos apuração de rentabilidade e inadimplência, além de fortalecer a gestão de risco, tendo em vista que tais temas podem, de certa forma, impactar os aspectos atuariais do Fundo.

## 8. Gestão Financeira

O COAUD também apreciou, com especial destaque, temas referentes à: (i) gestão financeira; e (ii) inadimplência.

**Recomendações:** O COAUD recomenda a revisão do processo de gestão de caixa, no quesito aplicações financeiras, para confirmar as limitações de aplicações nas instituições financeiras bem como em determinados fundos de investimentos, proporcionando novas oportunidades de aplicações financeiras.

## 9. Outras Atividades

Além das atividades já acima referidas, durante o ano de 2021, o COAUD também apreciou governança e indicadores corporativos; gestão dos contratos de despesas e receitas; gestão do plano de assistência à saúde; ouvidoria e corregedoria; imóveis de propriedade do Serpro;

imunidade tributária; contencioso jurídico; contratos de parceria; monitoramento de *ciber ataques*; e plano de continuidade de negócios.

Adicionalmente, o COAUD destaca o treinamento fornecido aos membros do Comitê pelo Serpro, referente a educação continuada no exercício de 2021, totalizando 16 horas por meio da Fundação Dom Cabral, instituição renomada em educação de negócios.

## 10. Conclusões

O COAUD entende que vem contribuindo para a evolução da Governança Corporativa, com destaque para: (i) melhoramento do nível dos controles internos; (ii) melhorias nas notas explicativas; (iii) melhorias no acompanhamento da gestão do fundo de pensão; (iv) aperfeiçoamento nas estimativas contábeis no que diz a respeito aos CPC 25 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos; (v) melhorias na transparência da gestão do plano de saúde; e (vi) melhoria no nível de maturidade de gestão de riscos.

**Recomendações:** Referente às demonstrações financeiras, com base nas atividades desenvolvidas e informações recebidas, diante do que foi exposto, e respeitando as limitações naturais decorrentes do escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria entende que as demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nesse sentido, o Comitê de Auditoria Estatutário, suportado por informações da contabilidade, da administração e pelo relatório dos auditores independentes, BDO RCS Auditores Independente, emitido sem ênfases ou ressalvas, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, conclui que as demonstrações financeiras para o ano de 2021, encerrado em 31 de dezembro de 2021, estão adequadas e livres de distorções relevantes e recomenda a aprovação pelo conselho de administração do Serpro.

Brasília (DF), 8 de março de 2022.

**MAURO RODRIGUES UCHÔA**

Presidente

**ADILSON HERRERO**

Membro

**ANTÔNIO EDSON MACIEL DOS SANTOS**

Membro

## Lista de siglas

<b>AI</b>	Auditoria Independente
<b>AUDIN</b>	Auditoria Interna
<b>BD</b>	Benefício Definido
<b>CA</b>	Conselho de Administração do Serpro
<b>CE</b>	Comitê de Elegibilidade do Serpro
<b>CES</b>	Comissão de Ética do Serpro
<b>CF</b>	Conselho Fiscal do Serpro
<b>CGPAR</b>	Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União
<b>COAUD</b>	Comitê de Auditoria do Serpro
<b>DIDES</b>	Diretoria de Desenvolvimento
<b>DIDHM</b>	Diretoria de Desenvolvimento Humano
<b>DIJUG</b>	Diretoria Jurídica e de Governança e Gestão
<b>DIOPE</b>	Diretoria de Operações
<b>DIRAD</b>	Diretoria de Administração
<b>DIRCL</b>	Diretoria de Relacionamento com Clientes
<b>DIREX</b>	Diretoria Executiva
<b>GABIN</b>	Gabinete Institucional da Diretoria Executiva
<b>PAA</b>	Principais Assuntos de Auditoria
<b>PAINT</b>	Plano Anual de Auditoria Interna
<b>PAQ</b>	Processo de Aquisições e Contratações do Serpro
<b>PS I</b>	Plano de Benefício Serpro I
<b>PS II</b>	Plano de Benefício Serpro II
<b>RAINT</b>	Relatório Anual de Atividades
<b>Rodarte</b>	Rodarte Nogueira - Consultoria em Estatística e Atuária
<b>SCI</b>	Sistema de Controles Internos
<b>Serpro</b>	Serviço Federal de Processamentos de Dados
<b>Serpros</b>	Serpros - Fundo Multipatrocinado
<b>SUNEC</b>	Superintendência de Estratégia Comercial
<b>SUPCO</b>	Superintendência de Controladoria
<b>SUPCR</b>	Superintendência de Controles, Riscos e Conformidade
<b>SUPEM</b>	Superintendência de Estratégia, Comunicação e Marketing
<b>SUPGA</b>	Superintendência de Aquisições e Contratos
<b>SUPGF</b>	Superintendência de Gestão Financeira
<b>SUPGL</b>	Superintendência de Logística
<b>SUPGP</b>	Superintendência de Gestão de Pessoas
<b>SUPJU</b>	Superintendência Jurídica
<b>SUPTR</b>	Superintendência de Transparência, Ouvidoria e Corregedoria
<b>UG</b>	Unidade Gestora